

Vilamoura já tem gestão do tráfego inteligente

Sara Alves | sara.alves@barlaveno.pt

O projeto de «Gestão e Informação de Tráfego» tem por objetivo principal «descongestionar as principais vias de trânsito de acesso ao centro de Vilamoura, reduzir emissões de CO₂, reduzir o nível de ruído e encurtar o tempo de alteração de planos de sinais», explicou Miguel Rodrigues, diretor de Sistemas de Controlo Inteligente de Tráfego da Siemens Portugal, ao «barlaveno». «A plataforma recolhe dados de tráfego em tempo real e, em função do comportamento do trânsito, permite atuar sobre os semáforos para influenciar a evolução dos fluxos», explica.

A deteção «baseia-se num emissor que combina tecnologia de radar e eletromagnetismo para detetar a presença de veículos. Comunica por wireless com o controlador remoto e permite reduzir ao mínimo o tempo de sinal verde atribuído a uma via, quando nela não

se encontra qualquer veículo». A Siemens estima que é possível alcançar reduções de 70 a 80 por cento no tempo necessário para alterar planos de sinais, face a equipamentos convencionais.

O sistema, já a funcionar em Vilamoura, «demorou cerca de um ano a desenvolver e está em produção há dois, e está utilização desde junho de 2016», refere. Faz parte do «Sittraffic smartGuard», o maior interface de controlo de tráfego do mundo, alojado na cloud da Siemens. Tem ligados a si 7500 semáforos, 100 parques de estacionamento, 12 mil detetores e sensores de tráfego e 167 cidades».

Em Vilamoura, permitiu, logo no arranque, «duplicar o débito de tráfego por interseção e ajustar as temporizações mais adequadas ao período do ano e hora do dia».

Para já está concluída a pri-

meira de três fases que contemplam «a renovação da sinalização, a recolha de informação de tráfego (incluindo tempo de viagem para pontos estratégicos de Vilamoura) e apresentação de informação aos condutores e público em geral», adianta Miguel Rodrigues.

«Fora dos picos do verão, passou-se de 12 para 27 veículos por ciclo, ou seja, tempo de verde a verde – portanto, aumentou o débito da via em 540 veículos por hora», explica.

Fátima Catarina, presidente da Inframoura, está «muito satisfeita por ter selecionado a Siemens como parceiro tecnológico» e confia «que as soluções instaladas vão ajudar a melhorar a fluidez do trânsito em Vilamoura, reduzir a poluição e aumentar a segurança».

«A empresa propõe ainda a adoção de bicicletas eletricamente assistidas e de autocarros elétricos no serviço urbano». No entanto, «não está definido nenhum calendário,



Miguel Rodrigues



sendo que os desenvolvimentos recentes na estratégia para a região poderão viabilizar a concretização destas medidas», admite a responsável.

Festival da Caldeirada e do Mar
Armação de Pera

3 a 11 Junho '17

Silves

MEDICINA HIPERBÁRICA

HAUX BO

TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO

SURDEZ SÚBITA

DOENÇA DE DESCOMPRESSÃO

O QUE É A OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA?

Consiste no tratamento de várias patologias através da inalação de oxigénio a 100% com pressão ambiente superior à pressão atmosférica. Com estas condições há um aumento do transporte de oxigénio dos tecidos e sua redistribuição. Para criar estas condições é utilizado um compartimento estanque, resistente a pressões elevadas: a câmara hiperbárica.

PORQUE A SUA SAÚDE É DE PARTICULAR IMPORTÂNCIA

8 707 28 28 28 - www.grupohpa.com

GRUPO HPASAÚDE

Hospital Particular do Algarve

ALVOR